

Métodos Estatísticos em Dissertações de Pós-Graduação em Ciências Contábeis: Uma Análise de Pesquisas Quantitativas

Statistical Methods in Graduate Dissertations in Accounting Sciences: An Analysis of Quantitative Research

Rubia Frehner Poffo^{*1} – rubiafpoffo@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4081-2428>

Stephan Klaus Bubeck^{*1} – sbubeck@furb.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4925-0636>

Adriana Kroenke Hein^{*1} – akroenke@furb.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6625-3017>

Nelson Hein^{*1} – hein@furb.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8350-9480>

1 – Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Resumo

Os avanços tecnológicos aprimoraram a precisão das análises estatísticas, fortalecendo a pesquisa contábil e impulsionando a pós-graduação no Brasil. Neste contexto, a presente pesquisa teve como objetivo analisar os métodos estatísticos mais frequentes em dissertações dos programas de pós-graduação em ciências contábeis das universidades USP (Universidade de São Paulo), USP-RP (Universidade de São Paulo campus Ribeirão Preto), UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e FURB (Universidade Regional de Blumenau) no período de 2017 a 2021. Esta pesquisa foi desenvolvida de forma descritiva, por meio de análise documental, bibliográfica e ANACOR dos dados, com atuação quantitativa. A amostra da pesquisa foi constituída por 170 dissertações que apresentaram métrica estatística para processamento de dados. Os resultados mostram maior participação feminina nas pesquisas e destacam temas como desempenho financeiro, mercado de ações, contabilidade e orçamento. O software mais utilizado foi o STATA, seguido do SmartPLS®, R® e AMOS®. As regressões foram a métrica predominante, seguida por correlações, enquanto a modelagem de equações estruturais e a análise de cluster variaram conforme os programas. Esses achados podem auxiliar estudantes, professores e pesquisadores na escolha de métodos estatísticos e softwares para pesquisas quantitativas em contabilidade.

Palavras-chave: Métodos Estatísticos. Mestrado. Ciências Contábeis.

Abstract

Technological advances have improved the accuracy of statistical analyses, strengthening accounting research and boosting graduate studies in Brazil. In this context, the present research aimed to analyze the most frequent statistical methods in dissertations of the graduate programs in accounting sciences of the universities USP (University of São Paulo), USP-RP (University of São Paulo campus Ribeirão Preto), UFSC (Federal University of Santa Catarina) and FURB (Regional University of Blumenau) in the period from 2017 to 2021. This research was developed in a descriptive way, through documentary, bibliographic and ANACOR analysis of the data, with quantitative action. The research sample consisted of 170 dissertations that presented statistical metrics for data processing. The results show greater female participation in the surveys and highlight topics such as financial performance, the stock market, accounting and budgeting. The most used software was STATA, followed by SmartPLS®, R® and AMOS®. Regressions were the predominant metric, followed by correlations, while structural equation modeling and cluster analysis varied according to the programs. These findings can help students, professors, and researchers choose statistical methods and software for quantitative research in accounting.

Keywords: Statistical Methods. Master's degree. Accounting Sciences.

Submissão: 31/05/2024 | **Aceite:** 12/09/2025

Editor associado: Dr. Flaviano Costa

Editor responsável aprovação: Dra. Luciana Klein

Editor responsável edição: Dra. Luciana Klein

DOI: <http://doi.org/10.5380/rcc.17.95673>

1 Introdução

Pesquisas científicas podem ser classificadas em qualitativas, quantitativas ou mistas, dependendo da abordagem adotada para investigar o problema. A pesquisa qualitativa se destaca por uma análise mais aprofundada do fenômeno estudado (Raupp & Beuren, 2006). Por outro lado, a pesquisa quantitativa, conforme Richardson (2017), envolve a coleta de dados numéricos analisados por meio de técnicas estatísticas, que vão desde métodos mais simples, como taxas percentuais, médias e desvio padrão, até abordagens mais complexas, como a análise de regressão.

Segundo Dallabona et al. (2010), os avanços tecnológicos facilitaram o acesso dos pesquisadores a ferramentas e programas que permitem a aplicação de métodos estatísticos sofisticados, como regressões, equações estruturais e correlações, entre outras análises. Além disso, a tecnologia contribuiu para aumentar a precisão e a confiabilidade das pesquisas, reduzindo erros e problemas de mensuração que podem ocorrer em cálculos manuais (Hendriksen & Van Breda, 1999; Raupp & Beuren, 2006; Dallabona et al., 2010). Nesse contexto, os métodos estatísticos são essenciais para o desenvolvimento e análise de dados em pesquisas contábeis, uma vez que essas investigações buscam retratar a realidade das organizações (Caneca & Vasconcelos, 2007).

Com o avanço tecnológico das métricas estatísticas e o crescimento da demanda por esses cursos, os programas de pós-graduação na área contábil ganharam mais espaço. No Brasil, os programas de pós-graduação se dividem em *lato sensu* e *stricto sensu*: os cursos *lato sensu* englobam as especializações, enquanto os cursos *stricto sensu* correspondem aos programas de mestrado e doutorado (Bubeck et al., 2023). As dissertações, por sua vez, são estudos científicos desenvolvidos ao final do mestrado e são obrigatórias para a obtenção do título de mestre (Dallabona et al., 2010). Nos últimos anos, a criação de novos cursos de mestrado em Ciências Contábeis impulsionou significativamente a produção científica na área.

Entre os programas de mestrado em Ciências Contábeis mais renomados no Brasil, destacam-se os da Universidade de São Paulo (USP), Universidade de São Paulo - Campus Ribeirão Preto (USP-RP), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Regional de Blumenau (FURB). O programa de mestrado da USP obteve conceito 6 na avaliação quadrienal da CAPES de 2017-2020, enquanto as demais universidades receberam conceito 5.

Bubeck et al. (2023) analisaram o perfil das dissertações defendidas nos cursos de mestrado em Ciências Contábeis da FURB, da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) e da UFSC. Enquanto o estudo de Bubeck et al. (2023) se concentrou no perfil geral das dissertações, a presente pesquisa avança ao investigar especificamente os métodos estatísticos empregados, ampliando a análise para incluir também os programas da USP e da USP-RP.

Diante do exposto, esta pesquisa tem como objetivo analisar os métodos estatísticos mais frequentes em dissertações dos programas de pós-graduação em ciências contábeis das universidades USP, USP-RP, UFSC e FURB no período de 2017 a 2021. A seleção dessas instituições foi motivada pelo fato de representarem alguns dos programas de mestrado mais antigos e consolidados no Brasil, com sólida tradição acadêmica. Além disso, tanto a FURB quanto a UFSC, assim como a USP e USP-RP, possuem avaliação de nível 5 e 6 pela CAPES e oferecem também o doutorado em Ciências Contábeis, o que reforça a qualidade e a relevância de suas ofertas acadêmicas.

Os resultados deste estudo oferecem uma contribuição para estudantes que almejam ingressar em programas de mestrado em Ciências Contábeis, proporcionando-lhes um entendimento mais aprofundado sobre os métodos estatísticos mais comumente empregados na elaboração de dissertações. Esse conhecimento pode facilitar a escolha dos métodos mais apropriados para a elaboração de seus pré-projetos de dissertação, contribuindo significativamente para a aprovação no processo seletivo, que, muitas vezes, exige uma sólida compreensão das abordagens quantitativas utilizadas na área.

Além disso, os achados desta pesquisa oferecem uma visão detalhada das diferentes técnicas e softwares estatísticos mais utilizados nas pesquisas quantitativas em contabilidade. Acadêmicos, professores

e pesquisadores da área de administração poderão se beneficiar dessa análise ao identificar, com mais clareza, as possibilidades de aplicar essas metodologias e ferramentas em seus próprios estudos quantitativos dentro do campo da administração. Dessa forma, a pesquisa não só contribui para o aprimoramento do conhecimento estatístico nas Ciências Contábeis, como também abre novos horizontes para a adaptação e utilização desses métodos em outros campos do conhecimento.

Ainda, o estudo fornece informações para a coordenação dos cursos de mestrado em Ciências Contábeis das universidades analisadas, ajudando esses programas a avaliarem a evolução das pesquisas quantitativas, a eficiência das metodologias aplicadas e os rumos que a área de contabilidade tem seguido. Com isso, é possível identificar tendências e potenciais lacunas nas abordagens utilizadas, o que pode contribuir para uma reflexão crítica sobre a melhoria contínua dos programas de pós-graduação e a orientação dos alunos em seus projetos de pesquisa.

2 Referencial Teórico

2.1 Métodos estatísticos e contabilidade

Os métodos estatísticos consistem em um conjunto de procedimentos e técnicas utilizados para a análise de dados, enquanto os softwares auxiliam os pesquisadores na interpretação aprofundada dessas informações em relação a um determinado tema (Oliveira et al., 2018). Os cálculos matemáticos fornecem informações coerentes com a realidade e, quando as métricas estatísticas são aplicadas conjuntamente aos dados organizacionais, geram insights para o contexto empresarial (Oliveira et al., 2018; Caneca & Vasconcelos, 2007).

Na área contábil, as pesquisas são desenvolvidas com base em informações disponibilizadas pelas organizações ou por seus gestores. Por esse motivo, é essencial o uso de métricas estatísticas complexas para processar, analisar e interpretar os dados de forma precisa (Oliveira et al., 2018; Dallabona et al., 2010). O uso de softwares facilita esse processo, permitindo o tratamento de diferentes tipos de dados: primários, provenientes da aplicação de questionários ou pesquisas de campo, e secundários, obtidos diretamente das organizações (Spenassato et al., 2014).

Dessa forma, os métodos estatísticos são indispensáveis para o desenvolvimento e processamento de dados em pesquisas contábeis, pois essas pesquisas buscam evidenciar a realidade organizacional e são conduzidas com o objetivo de minimizar ou solucionar problemas nas empresas (Caneca & Vasconcelos, 2007). A combinação da matemática, estatística e informática possibilita a aplicação de metodologias no processamento de dados, um campo conhecido como “contabilometria” (Silva et al., 2005). Araújo (2017) destaca que a contabilometria é utilizada no desenvolvimento de cenários organizacionais, permitindo que a gestão tenha uma visão mais ampla da empresa e, assim, auxilie no processo de análise e interpretação das informações.

O uso de métricas estatísticas nas pesquisas aumenta sua confiabilidade, garantindo que os resultados reflitam com maior precisão a realidade organizacional. Dessa forma, as pesquisas contribuem não apenas para a literatura acadêmica, mas também para a sociedade e para as próprias organizações (Dallabona et al., 2010). A estatística descritiva, por sua vez, é uma área da estatística que emprega diversas técnicas para descrever e resumir conjuntos de dados, facilitando a interpretação das informações (Gil, 2021; Hair et al., 2017; Marôco, 2018).

Quanto às regressões e correlações, Spiegel (1993) explica que a correlação mede a força ou o grau de relacionamento entre duas variáveis, enquanto a regressão é uma equação que descreve esse relacionamento em termos matemáticos. Quando o pesquisador busca entender a relação entre apenas duas variáveis, trata-se de uma regressão simples. Por outro lado, quando há o interesse em analisar a relação entre três ou mais variáveis, utiliza-se a correlação e a regressão múltipla (Spiegel, 1993; Dallabona et al., 2010; Marôco, 2018).

Diversas técnicas podem ser empregadas no estudo de regressões e correlações, incluindo: correlação linear, medidas de correlação, linha de regressão de mínimos quadrados, erro padrão da estimativa, variação explicada e não explicada, coeficiente de correlação, fórmula de covariância para o coeficiente de correlação linear, correlação ordinal, correlação de séries temporais e correlação de atributos, entre outras aplicações voltadas à contabilidade (Spiegel, 1993; Dallabona et al., 2010). Com isso, compreender as métricas estatísticas aplicadas a pesquisas contábeis como estatísticas descritivas, inferência estatística, regressões e correlações, análise multivariada de dados, abordagens multicritério e modelagem matemática proporciona maior confiabilidade e precisão aos estudos científicos.

2.2 Estudos anteriores

Ribeiro Filho et al. (2007) realizaram uma pesquisa com o objetivo de analisar as abordagens metodológicas e as problemáticas das dissertações aprovadas no Programa de Mestrado Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, fruto do convênio entre UnB, UFPB, UFPE e UFRN. O estudo baseou-se na análise de conteúdo das dissertações e nas métricas estatísticas aplicadas em 54 trabalhos defendidos entre 2001 e 2004 (Ribeiro Filho et al., 2007). Os pesquisadores concluíram que o uso de métricas estatísticas apresentava um baixo grau de complexidade, evidenciando a necessidade de aprimoramento na formação dos pesquisadores, visto que essas métricas são fundamentais para garantir a confiabilidade das pesquisas (Ribeiro Filho et al., 2007).

O estudo de Santos et al. (2011) teve como objetivo compreender o perfil das dissertações defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Foram analisadas 66 dissertações defendidas entre 2007 e 2009, sendo 35 da USP e 31 da FURB. A análise considerou quatro fatores principais: perfil demográfico dos autores, estrutura da pesquisa, modelos de argumentação e referências utilizadas no desenvolvimento dos estudos (Santos et al., 2011).

Observou-se que a maioria das dissertações defendidas nos programas de pós-graduação analisados foi elaborada por homens, com predominância da participação de um ou dois professores em ambos os programas (Santos et al., 2011). Além disso, as pesquisas desenvolvidas no programa da FURB concentraram-se majoritariamente na área de contabilidade gerencial, enquanto as do programa da USP tiveram foco na contabilidade financeira (Santos et al., 2011). Outro ponto de destaque foi a diferença nas fontes de referência: na FURB, os livros foram as principais fontes utilizadas, enquanto na USP houve predominância de citações de artigos científicos (Santos et al., 2011).

Dallabona et al. (2010) investigaram as métricas estatísticas aplicadas nas dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau (FURB), analisando um total de 69 dissertações defendidas entre 2005 e 2009. Os resultados indicaram que a maioria das pesquisas desenvolvidas na FURB adotou uma abordagem qualitativa, com destaque para o uso da análise multivariada de dados como principal métrica estatística (Dallabona et al., 2010).

Mais recentemente, Bubeck et al. (2023) analisaram o perfil das dissertações de mestrado dos cursos de Ciências Contábeis da UFSC, FURB e UNOCHAPECÓ. No total, foram examinadas 165 dissertações defendidas entre 2017 e 2020. Em relação à abordagem metodológica, constatou-se que 62% das dissertações adotaram a abordagem quantitativa, 21% utilizaram a abordagem qualitativa e 17% empregaram uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa). Dessa forma, a maioria das pesquisas buscou quantificar fenômenos por meio de métodos estatísticos (Bubeck et al., 2023). Além disso, verificou-se que 51% das dissertações analisadas apresentaram hipóteses de pesquisa.

3 Procedimentos Metodológicos

A população desta pesquisa é composta pelas dissertações que utilizaram métricas estatísticas aprovadas e defendidas nos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis da USP, USP-RP, UFSC e FURB, entre 2017 e 2021. A seleção dessa amostra foi motivada pelo fato de essas instituições possuírem alguns dos programas de mestrado mais antigos e consolidados no Brasil, com uma sólida tradição acadêmica. Além disso, tanto a FURB quanto a UFSC, assim como a USP e USP-RP, têm avaliação CAPES de nível 5 e 6 e oferecem também doutorado em Ciências Contábeis, o que fortalece a qualidade e a relevância de seus cursos. A escolha do período de 2017 a 2021 se justifica por abranger a última avaliação quadrienal da CAPES (2017-2020).

A população desta pesquisa foi composta por 217 dissertações presentes no Banco de Teses e Dissertações da CAPES. No entanto, como o foco da pesquisa está na análise estatística, foram excluídas 47 dissertações que apresentavam abordagem exclusivamente qualitativa. Dessa forma, a amostra foi formada por 170 dissertações que apresentaram métricas estatísticas em seus procedimentos. O desenvolvimento deste trabalho seguiu o procedimento de análise documental, no qual fez-se a leitura do resumo e das metodologias das dissertações para identificar e compreender as métricas estatísticas utilizadas.

Ressalta-se que algumas dissertações não estavam disponíveis para download no Banco de Teses e Dissertações da CAPES. Nesse caso, fez-se o download por meio do site do programa de pós-graduação. Para a coleta de dados fez-se a leitura do resumo, metodologia e técnicas de pesquisa das 170 dissertações descritas na amostra. Utilizou-se ainda uma planilha eletrônica do Microsoft Excel para tabular os itens descritos a seguir: a) instituição, b) ano de defesa, c) título, d) autor, e) procedimentos adotados, f) palavras chaves, g) quantidade de hipótese e páginas, h) área temática, i) objetivo, j) linha de pesquisa, k) tipo metodológico (quantitativa ou mista), l) métrica utilizada (dados primários ou secundários), software utilizado e tratamento e análise dos dados.

A análise dos dados foi realizada em duas etapas. Em um primeiro momento, aplicou-se estatística descritiva para sintetizar e caracterizar o perfil das dissertações, abrangendo assuntos como gênero dos autores, áreas temáticas, softwares empregados e métodos estatísticos utilizados. Na segunda etapa, utilizou-se a técnica multivariada de Análise de Correspondência (ANACOR), que possibilita a visualização da aproximação entre os conjuntos categóricos nominais de qualquer padrão ou estrutura de dados em um mapa perceptual (Whitlark & Smith, 2001). A ANACOR pode ser descrita como a apresentação gráfica dos dados da pesquisa nos extremos dos eixos X e Y (Hair et al., 2009), sendo o gráfico elaborado com o auxílio do software estatístico Statistical Package for the Social Science (SPSS) 25.

Os programas de pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil têm se expandido significativamente, refletindo a crescente demanda por pesquisas na área e a valorização da contabilidade como ciência social aplicada. Atualmente, diversas universidades oferecem cursos de mestrado, concentrados principalmente nas regiões Sul e Sudeste, que possuem a maior quantidade de programas e os mais bem avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Esses programas abrangem diferentes linhas de pesquisa, incluindo contabilidade gerencial, finanças, governança corporativa e auditoria, contribuindo para o avanço do conhecimento e o desenvolvimento de práticas contábeis mais sofisticadas no país.

4 Apresentação e Análise dos Dados

Nesta seção, são apresentados os resultados obtidos a partir da análise das dissertações dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis da FURB, UFSC, USP e USP-RP. São detalhados aspectos como a distribuição de gênero dos autores, as principais linhas de pesquisa abordadas, os softwares estatísticos mais utilizados e a análise das métricas estatísticas predominantes nas dissertações. Por fim, são discutidos os resultados da Análise de Correspondência (ANACOR), permitindo uma avaliação mais aprofundada dos dados.

4.1 Caracterização das dissertações veiculadas no programa de pós-graduação analisado

A Tabela 1 apresenta o gênero dos autores e a quantidade de dissertações dos programas de pós-graduação da FURB, UFSC, USP e USP-RP, sendo considerados, apenas dissertações que contemplam métricas estatísticas, defendidas e aprovadas.

Tabela 1
Gênero dos autores e quantidade de dissertações

Painel A - FURB												
Gênero	Quantidade de dissertações defendidas											
	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%	Total	%
Homens	2	15,4	0	0	3	27,3	2	33,3	0	0	7	19
Mulheres	11	84,6	6	100	8	72,7	4	66,7	1	100	30	81
Total	13	100%	6	100%	11	100%	6	100%	1	100%	37	100%
Painel B - UFSC												
Gênero	Quantidade de dissertações defendidas											
	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%	Total	%
Homens	5	38,46	4	50	7	58,33	7	50	5	41,7	28	47,46
Mulheres	8	61,54	4	50	5	41,67	7	50	7	58,3	31	52,54
Total	13	100%	8	100%	12	100%	14	100%	12	100	59	100%
Painel C - USP												
Gênero	Quantidade de dissertações defendidas											
	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%	Total	%
Homens	5	50	5	55,6	8	57,14	3	60	0	0	21	52,5
Mulheres	5	50	4	44,4	6	42,86	2	40	2	100	19	47,5
Total	10	100%	9	100%	14	100%	5	100%	2	100%	40	100%
Painel D - USP-RP												
Gênero	Quantidade de dissertações defendidas											
	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%	Total	%
Homens	6	60	4	57,1	6	75	3	60	3	75	22	64,71
Mulheres	4	40	3	42,9	2	25	2	40	1	25	12	35,29
Total	10	100%	7	100%	8	100%	5	100%	4	100%	34	100%
Painel E - Total Geral												
Gênero	Quantidade de dissertações defendidas											
	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%	Total	%
Homens	18	39,13	13	43,33	24	53,33	15	50	8	42,11	78	45,88
Mulheres	28	60,87	17	56,67	21	46,67	15	50	11	57,89	92	54,12
Total	46	100%	30	100%	45	100%	30	100%	19	100%	170	100%

Fonte: Elaborada pelos autores.

O Painel A apresenta as dissertações do programa de pós-graduação em Ciências Contábeis da FURB. Entre as quatro universidades analisadas, a FURB foi a instituição com o menor número de pesquisas defendidas (37). Observa-se uma variação no número de dissertações ao longo do período analisado, com uma queda mais acentuada em 2021, ano em que apenas uma dissertação foi defendida.

Destaca-se ainda que a maioria das dissertações da FURB foram defendidas por mulheres, representando 81% do total. Estudos anteriores indicam um aumento gradual na participação feminina no mestrado em Ciências Contábeis na instituição. Santos et al. (2011) verificaram que, entre 2007 e 2009, 35,5% das dissertações eram de autoria de mulheres, enquanto Dallabona et al. (2010), analisando o período de 2005 a 2009, encontraram um percentual de 31,4%. Já Bubeck et al. (2023), ao examinarem dissertações defendidas entre 2017 e 2020, identificaram que 80% delas foram elaboradas por mulheres, reforçando a tendência de crescimento feminino no programa.

O Painel B da Tabela 1 apresenta as dissertações do programa de pós-graduação em Ciências Contábeis da UFSC, que registrou o maior número de pesquisas defendidas (59). Diferentemente da FURB, a UFSC não sofreu uma redução significativa no número de dissertações durante o período da pandemia de COVID-19. A única exceção foi em 2018, quando houve uma leve queda na quantidade de dissertações utilizando métricas estatísticas. Observou-se ainda um equilíbrio entre homens e mulheres no total de dissertações defendidas, com exceção de 2019, ano em que as dissertações elaboradas por homens foram maioria (7). Essa estabilidade na distribuição por gênero também foi constatada no estudo de Bubeck et al. (2023).

No Painel C, são apresentadas as dissertações do programa de pós-graduação da USP, onde se verifica uma redução no número de alunos entre 2020 e 2021. Embora as pesquisas que utilizaram métricas estatísticas tenham sido majoritariamente conduzidas por homens, houve um equilíbrio geral entre gêneros no total de dissertações defendidas. No período analisado, foram defendidas 40 dissertações, sendo que 2019 registrou o maior número de pesquisas (14).

Por fim, o Painel D exibe os dados referentes ao programa de pós-graduação em Ciências Contábeis da USP-RP. Diferentemente das demais universidades, essa instituição apresentou, em todos os anos analisados, uma predominância masculina na autoria das dissertações, com 64,71% do total elaboradas por homens. Além disso, verificou-se uma queda no número de dissertações que utilizaram métricas estatísticas ao longo do período.

De forma geral, os dados evidenciam uma redução no número de dissertações defendidas ao longo do período analisado, reflexo de uma menor entrada de alunos nos cursos de mestrado em Ciências Contábeis nos anos anteriores. Esse fenômeno também foi identificado por Bubeck et al. (2023), ao analisarem dissertações da FURB, UFSC e UNOCHAPECÓ, constatando uma queda mais acentuada nos últimos anos. Segundo os autores, essa redução pode estar relacionada ao fato de que o mestrado exige, muitas vezes, dedicação exclusiva, e muitos alunos dependem de bolsas de estudo para viabilizar essa dedicação. O baixo valor das bolsas pode, portanto, representar uma barreira para novos ingressantes no programa (Bubeck et al., 2023).

4.2 Linhas de pesquisa que abrangem as dissertações estudadas

A Tabela 2 apresenta as linhas de pesquisa exploradas nas dissertações dos programas de pós-graduação em ciências contábeis. Ao todo, foram identificadas quatro principais áreas de estudo: contabilidade financeira, contabilidade gerencial, contabilidade pública e contabilidade e ensino. No entanto, entre as 170 dissertações analisadas nos quatro programas, a maioria das pesquisas concentrou-se na área financeira.

Os temas mais pesquisados abrangem auditoria, fluxo de caixa, mercado de ações, desempenho econômico e financeiro, estrutura de capital, liquidez financeira, governança corporativa, ativos intangíveis, novo mercado, instrumentos financeiros, expertise financeira, tributação, impacto das normas contábeis na PECLD, accruals discricionários, efeito smart-money, hedge accounting, IFRS, volatilidade no preço das ações, alavancagem empresarial, gerenciamento de resultados, viés econômico-financeiro, ciclo de vida, ESG, debêntures e risco financeiro.

Observa-se que os programas da FURB e UFSC têm um foco voltado para a compreensão do desempenho financeiro, tanto em nível nacional quanto internacional. As dissertações defendidas nesses programas exploram temas como fluxo de caixa, mercado de ações, desempenho econômico e financeiro, estrutura de capital, liquidez financeira, governança corporativa, ESG, ativos intangíveis, novo mercado, expertise financeira, instrumentos financeiros e tributação. Essas pesquisas, em sua maioria, utilizam dados secundários extraídos de bases como Refinitiv Eikon e Economatica. No entanto, também há coletas manuais de dados por meio do portal da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Tabela 2

Linhas temáticas das dissertações por ano

Painel A - FURB						
Linha de pesquisa	Quantidade de dissertações defendidas					
	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Contabilidade Financeira	6	4	7	4	1	22
Contabilidade Gerencial	6	2	3	2	0	13
Contabilidade Pública	1	0	1	0	0	2
Contabilidade e Ensino	0	0	0	0	0	0
Total	13	6	11	6	1	37
Painel B - UFSC						
Linha de pesquisa	Quantidade de dissertações defendidas					
	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Contabilidade Financeira	8	5	3	3	6	25
Contabilidade Gerencial	4	2	4	4	6	20
Contabilidade Pública	1	1	5	6	0	13
Contabilidade e Ensino	0	0	0	1	0	1
Total	13	8	12	14	12	59
Painel C - USP						
Linha de pesquisa	Quantidade de dissertações defendidas					
	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Contabilidade Financeira	3	3	9	4	2	18
Contabilidade Gerencial	5	4	3	1	0	8
Contabilidade Pública	1	1	1	0	0	2
Contabilidade e Ensino	1	1	1	0	0	2
Total	10	9	14	5	2	40
Painel D - USP-RP						
Linha de pesquisa	Quantidade de dissertações defendidas					
	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Contabilidade Financeira	6	2	5	4	1	17
Contabilidade Gerencial	4	2	2	1	1	9
Contabilidade Pública	0	1	1	0	1	2
Contabilidade e Ensino	0	2	0	0	1	2
Total	10	7	8	5	4	34
Painel E - Total Geral						
Linha de pesquisa	Quantidade de dissertações defendidas					
	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Contabilidade Financeira	23	14	24	15	10	86
Contabilidade Gerencial	19	10	12	8	7	56
Contabilidade Pública	3	3	8	6	1	21
Contabilidade e Ensino	1	3	1	1	1	7
Total	46	30	45	30	19	170

Fonte: Elaborada pelos autores.

Por outro lado, os programas da USP e USP-RP concentram-se na análise do impacto das normas contábeis sobre as demonstrações financeiras. Alterações decorrentes das normas IFRS 9 e 15, por exemplo, motivaram diversas pesquisas no campo da auditoria e IFRS. A relevância desse tema é evidenciada pelo fato de que, das 35 pesquisas sobre contabilidade financeira, 16 estavam relacionadas às mudanças nas IFRS e auditoria. Outros tópicos também se destacam, como *accruals* discricionários, efeito *smart-money*, *hedge accounting*, volatilidade no preço das ações, alavancagem empresarial, gerenciamento de resultados, vies econômico-financeiro, ciclo de vida, ESG, debêntures e risco financeiro.

A segunda área mais estudada é a contabilidade gerencial. Das 170 dissertações analisadas, 50 foram desenvolvidas com o Modelo de Equações Estruturais (Structural Equation Modeling - SEM), representando 29,41% da amostra total. A maioria dessas pesquisas foca no orçamento, mas outros temas também se destacam, como gestão de riscos, gestão de custos, gestão estratégica, sistemas de informações gerenciais,

sistemas de medição de desempenho coercitivo e habilitante, COSO, liderança, inovação, etnia e sistemas de recompensa, cultura organizacional, ERP, cooperação, alavancas de Simons, logística, desempenho, qualidade da informação, desempenho gerencial, assimetria de informações, formação de preços, teoria da estocagem, conservadorismo e legibilidade de relatórios da administração.

Na FURB, as pesquisas exploram o orçamento sob diversas perspectivas, como sua relação com liderança, inovação, custo e estratégia. Também há estudos sobre orçamento em empresas familiares, buscando compreender como essas organizações lidam com o tema. Além disso, algumas dissertações analisam o comportamento dos indivíduos no ambiente organizacional, abordando aspectos como narcisismo, maquiavelismo e síndrome de burnout. O comportamento narcisista leva os gestores a superestimarem suas habilidades, acreditando serem superiores aos demais. O maquiavelismo, por sua vez, está associado a comportamentos manipuladores e cínicos, onde os fins justificam os meios. Já a síndrome de burnout está relacionada ao esgotamento extremo causado pelo excesso de trabalho, sendo considerada um distúrbio emocional que pode levar a altos níveis de estresse e exaustão física.

Na UFSC, os estudos em contabilidade gerencial abordam orçamento, sistemas de recompensa, desempenho gerencial, assimetria de informações, formação de preços, teoria da estocagem e conservadorismo organizacional. Alguns desses temas, como orçamento, são semelhantes aos estudados na FURB. Além disso, pesquisas sobre as quatro alavancas de Simons e cultura organizacional têm sido amplamente desenvolvidas em cooperativas de crédito, com grande parte das dissertações focadas em instituições financeiras.

No programa da USP, foram defendidas apenas cinco dissertações na área gerencial em 2017 e quatro em 2018, indicando uma redução gradual das pesquisas nesse campo nos anos seguintes. O mesmo fenômeno ocorre na USP-RP, onde foram defendidas quatro pesquisas em 2017 e apenas duas em 2018 e 2019. Nessas instituições, as pesquisas em contabilidade gerencial representam metade das pesquisas em contabilidade financeira. O foco principal está na inovação, com ênfase em gestão de riscos, contabilidade rural, COSO, liderança, etnia dos gestores, cultura organizacional, ERP, cooperação, logística organizacional, desempenho empresarial e qualidade da informação. Alguns temas, como liderança, COSO e cultura organizacional, são comuns entre os programas da USP, USP-RP e FURB.

No Painel B, verifica-se que o programa de pós-graduação da UFSC é o que mais desenvolve pesquisas na área pública, com 13 dissertações. No entanto, das 170 pesquisas analisadas, apenas 13 (7,64%) focam em orçamento, licitações, governança pública, custos em instituições de saúde, terceiro setor, gastos públicos, fundos municipais, prestação de contas, dívida pública e liderança no setor público. O estudo da contabilidade pública permite uma melhor compreensão da gestão pública, que, ao contrário da contabilidade privada, busca otimizar a administração dos recursos em vez de maximizar lucros.

Por fim, há também pesquisas voltadas para o ensino, cujo objetivo é compreender a percepção dos estudantes sobre a contabilidade, as métricas de ensino aplicadas por professores e a educação continuada dos docentes de pós-graduação. O programa da FURB não apresentou nenhuma pesquisa relacionada ao ensino da contabilidade, enquanto a UFSC defendeu uma dissertação sobre o tema e os programas da USP e USP-RP registraram duas pesquisas cada.

De forma geral, a maioria das dissertações analisadas concentra-se na área financeira, representando 82 pesquisas (48,23% do total). Os dados utilizados nesses estudos foram extraídos das bases Refinitiv Eikon e Economatica ou obtidos no site da CVM. Em seguida, a contabilidade gerencial aparece como a segunda área mais pesquisada, com 50 dissertações (29,41%), majoritariamente desenvolvidas por meio do modelo SEM. A contabilidade pública conta com 19 dissertações (11,17%), enquanto a contabilidade e ensino somam cinco pesquisas (2,94%).

4.3 Softwares mais utilizados no desenvolvimento das pesquisas

Segundo Souza Neto et al. (2019), os softwares permitem aos pesquisadores adicionarem, organizar, codificar e gerenciar diferentes tipos de dados, sendo essenciais para o processamento das informações coletadas no desenvolvimento de pesquisas científicas. Dessa forma, essas ferramentas desempenham um papel fundamental no avanço dos estudos acadêmicos. A Tabela 3 apresenta os softwares mais utilizados para o processamento de dados nas dissertações dos programas de pós-graduação analisados.

Tabela 3

Softwares utilizados no desenvolvimento das pesquisas

Painel A - FURB						
Software	2017	2018	2019	2020	2021	Total
STATA®	5	3	7	3	1	19
SmartPLS®	2	1	2	2	0	7
AMOS®	3	1	1	1	0	6
SPSS®	5	1	0	3	0	9
UCINET	0	1	0	0	0	1
Software R®	0	1	0	0	0	1
Total	15	8	10	9	1	43
Painel B - UFSC						
Software	2017	2018	2019	2020	2021	Total
STATA®	6	3	6	5	4	24
SmartPLS®	1	1	2	1	3	8
AMOS®	0	0	2	2	1	5
SPSS®	5	3	2	3	4	17
UCINET	0	0	0	0	0	0
Software R®	1	2	1	2	2	8
Total	13	9	13	13	14	62
Painel C – USP						
Software	2017	2018	2019	2020	2021	Total
STATA®	3	4	8	2	1	18
SmartPLS®	2	0	1	0	0	3
AMOS®	3	2	1	2	0	8
SPSS®	2	0	2	3	1	8
UCINET	0	0	0	0	0	0
Software R®	1	4	3	1	0	9
Total	11	10	15	8	2	46
Painel D – USP-RP						
Software	2017	2018	2019	2020	2021	Total
STATA®	4	2	4	3	1	14
SmartPLS®	1	1	1	1	1	5
AMOS®	3	1	0	0	0	4
SPSS®	2	2	2	1	1	8
UCINET	0	0	0	0	0	0
Software R®	0	2	2	1	1	6
Total	10	8	9	6	4	37
Painel E – Total Geral						
Software	2017	2018	2019	2020	2021	Total
STATA®	18	12	25	13	7	75
SmartPLS®	6	3	6	4	4	23
AMOS®	9	4	4	5	1	23
SPSS®	14	6	6	10	6	42
UCINET	0	1	0	0	0	1
Software R®	2	9	6	4	3	24
Total	49	35	47	36	21	188

Fonte: Elaborada pelos autores.

A Tabela 3 mostra que a maioria das pesquisas desenvolvidas nas quatro universidades utilizaram o software STATA. De acordo com Li e Fu (2022), o STATA se destaca pela alta capacidade de mensuração de dados, o que garante maior confiabilidade às pesquisas. Segundo Bittmann (2023), esse software é amplamente utilizado para análise econométrica de dados e é compatível com Windows, Macintosh, Linux e Unix. Sua primeira versão, desenvolvida por William Gould, foi lançada em 1985. O STATA permite a realização de diversas análises estatísticas, desde cálculos básicos, como média, desvio padrão e testes de hipótese, até estatísticas mais complexas, como análise de variância, regressão linear e não linear, regressão logística, análise de sobrevivência e regressão de Cox.

Além disso, o software é amplamente utilizado em econometria, permitindo a análise de dados cross-section, séries temporais e dados em painel, com modelos como ARIMA, ARMAX e GARCH (Bittmann, 2023). Também oferece recursos avançados para epidemiologia, como o cálculo de razão de incidência (*rate ratio*), risco relativo (*risk ratio*), razão de chances (*odds ratio*) e risco atribuível. Li e Fu (2022) reforçam que o STATA é um dos softwares mais utilizados na análise de dados devido à sua confiabilidade.

O segundo software mais empregado foi o SPSS, utilizado em 38 das 170 pesquisas. Originalmente chamado de Statistical Package for the Social Sciences, o SPSS, atualmente conhecido como IBM SPSS®, é um software científico amplamente utilizado para análise estatística. Suas funcionalidades incluem aplicação analítica, mineração de dados e mineração de texto, permitindo transformar informações em insights estratégicos para reduzir custos e aumentar a lucratividade organizacional. O AMOS®, ferramenta do mesmo pacote, também foi empregado em algumas pesquisas.

O terceiro software mais utilizado foi o SmartPLS®, empregado em 17 pesquisas. De acordo com Hair et al. (2017), o SmartPLS é uma ferramenta gráfica para modelagem de equações estruturais (SEM), baseada no método de mínimos quadrados parciais (PLS). Ele permite a estimação de modelos utilizando diferentes abordagens, como PLS-SEM básico, PLS-SEM ponderado (WPLS) e PLS-SEM consistente (PLS-SEM). Além disso, o software oferece suporte a análises avançadas, como mediação, moderação, avaliação de invariância de medição e análise multigrupo.

O quarto software mais utilizado foi o R®, uma linguagem de programação voltada à manipulação, análise e visualização de dados. Criado por Ross Ihaka e Robert Gentleman na Universidade de Auckland, Nova Zelândia, o R® é mantido por uma comunidade global de voluntários que expandem suas funcionalidades por meio de pacotes adicionais. Esse software foi utilizado principalmente nos programas de pós-graduação da UFSC (8 pesquisas), USP (8 pesquisas) e USP-RP (6 pesquisas). É importante destacar que todas as pesquisas analisadas mencionaram o uso do Excel como ferramenta auxiliar para ajuste e separação de dados. Assim, observa-se que pesquisas que empregam softwares estatísticos mais avançados tendem a apresentar maior confiabilidade e precisão, garantindo maior rigor científico e contribuindo significativamente para a literatura acadêmica e para as organizações.

4.4 Métricas estatísticas mais utilizadas no desenvolvimento das pesquisas

A Tabela 4 apresenta os métodos estatísticos utilizados nas dissertações dos programas de mestrado da USP, USP-RP, UFSC e FURB dentre os períodos de 2017 a 2021. As informações dispostas na Tabela 4 são provenientes da categorização dos métodos estatísticos proposta por Spegel (1993) e Maroco (2003).

De acordo com o Painel A, o programa de mestrado da FURB é o segundo que mais utiliza métricas estatísticas nas pesquisas defendidas. Destaca-se a estatística descritiva, utilizada explicitamente em 40% das dissertações, com maior ênfase no ano de 2017, quando 12 das 13 dissertações empregaram essa métrica. Em seguida, destacam-se as análises baseadas em regressão ou correlação, utilizadas em 22 pesquisas (24,44%). Entre os modelos aplicados, encontram-se: relações de causalidade no sentido de Granger, Correlação de Pearson, Correlação Canônica, Regressão Quantílica, Regressão Linear Múltipla e Regressão Linear Simples.

Tabela 4

Métodos quantitativos utilizados nas dissertações

Painel A - FURB							
Métodos quantitativos aplicados	Quantidade de dissertações por ano						
	2017	2018	2019	2020	2021	Total	%
Estatística descritiva	12	6	11	6	1	36	40
Inferências estatísticas	1	4	1	1	0	7	7,78
Regressão e correlação	9	4	4	4	1	22	24,44
Modelagem de Equações Estruturais	8	2	3	2	0	15	16,67
Análise multivariada dos dados	2	0	1	0	1	4	4,44
Abordagem multicritério	0	0	0	1	0	1	1,11
Análise de cluster	1	0	3	0	1	5	5,56
Total	33	16	23	14	4	90	100
Painel B - UFSC							
Métodos quantitativos aplicados	Quantidade de dissertações por ano						
	2017	2018	2019	2020	2021	Total	%
Estatística descritiva	13	8	11	12	7	51	44,74
Inferências estatísticas	1	2	0	0	0	3	2,63
Regressão e correlação	12	3	4	5	6	30	26,32
Modelagem de Equações Estruturais	6	1	4	2	5	18	15,79
Análise multivariada dos dados	0	1	1	1	1	4	3,51
Abordagem multicritério	0	0	0	3	1	4	3,51
Análise de cluster	1	2	0	1	0	4	3,51
Total	33	17	20	24	20	114	100
Painel C – USP							
Métodos quantitativos aplicados	Quantidade de dissertações por ano						
	2017	2018	2019	2020	2021	Total	%
Estatística descritiva	10	9	14	5	2	40	46,51
Inferências estatísticas	0	3	2	0	0	5	5,81
Regressão e correlação	3	8	7	3	2	23	26,74
Modelagem de Equações Estruturais	4	0	0	1	0	5	5,81
Análise multivariada dos dados	1	1	1	0	0	3	3,49
Abordagem multicritério	0	2	1	0	1	4	4,65
Análise de cluster	2	1	1	1	1	6	6,98
Total	20	24	26	10	6	86	100
Painel D – USP-RP							
Métodos quantitativos aplicados	Quantidade de dissertações por ano						
	2017	2018	2019	2020	2021	Total	%
Estatística descritiva	9	7	8	5	4	33	40,24
Inferências estatísticas	0	1	3	2	2	8	9,76
Regressão e correlação	8	4	6	4	2	24	29,27
Modelagem de Equações Estruturais	3	0	0	1	1	5	6,10
Análise multivariada dos dados	1	0	0	0	0	1	1,22
Abordagem multicritério	0	0	1	1	0	2	2,44
Análise de cluster	2	4	2	0	1	9	10,98
Total	23	16	20	13	10	82	100
Painel E – Total Geral							
Métodos quantitativos aplicados	Quantidade de dissertações por ano						
	2017	2018	2019	2020	2021	Total	%
Estatística descritiva	44	30	44	28	14	160	43,01
Inferências estatísticas	2	10	6	3	2	23	6,18
Regressão e correlação	32	19	21	16	11	99	26,61
Modelagem de Equações Estruturais	21	3	7	6	6	43	11,56
Análise multivariada dos dados	4	2	3	1	2	12	3,23
Abordagem multicritério	0	2	2	5	2	11	2,96
Análise de cluster	6	7	6	2	3	24	6,45
Total	109	73	89	61	40	372	100

Fonte: Elaborada pelos autores.

Um resultado semelhante foi observado no estudo de Dallabona et al. (2010), que analisou as métricas estatísticas utilizadas nas dissertações da FURB, constatando que 10% das pesquisas utilizaram regressão para compreender as relações entre variáveis. Em terceiro lugar, a Modelagem por Equações Estruturais foi empregada em 16,67% das dissertações. Por outro lado, apenas 5,56% das pesquisas utilizaram Análise de Cluster, enquanto a abordagem multicritério foi mencionada em apenas 1,11% dos trabalhos. Esta última técnica é voltada para apoio à decisão, auxiliando na resolução de problemas que envolvem múltiplos objetivos, muitas vezes conflitantes, e diversas variáveis, incluindo incertezas, múltiplas etapas e diferentes indivíduos impactados pela decisão.

O Painei B (Tabela 4) apresenta os métodos estatísticos aplicados às dissertações do mestrado da UFSC, que se destacou como o programa com a maior variedade de métricas estatísticas utilizadas. Nesse contexto, 44,74% das dissertações recorreram à estatística descritiva, especialmente nos anos de 2017, 2019 e 2020, quando 13, 11 e 12 dissertações, respectivamente, mencionaram o uso dessa técnica.

A regressão e a correlação foram amplamente empregadas, aparecendo em 26,74% das dissertações defendidas na UFSC. Os modelos estatísticos aplicados incluíram Correlação de Spearman, Correção Robusta de White, Correlação de Pearson, Regressões Logísticas, Análise de Homogeneidade, Regressão para Dados Censurados, Regressão Logística Multinomial, ANOVA e Regressões Lineares Simples. A Modelagem por Equações Estruturais foi o terceiro método mais utilizado, com 15,79% de incidência, seguido pela Análise Multivariada de Dados, Abordagem Multicritério e Análise de Cluster, cada uma representando 3,51% das pesquisas.

Os programas da USP e da USP-RP utilizaram métricas estatísticas similares, com grande predominância da estatística descritiva: 46,51% na USP e 40,24% na USP-RP. Além disso, ambos apresentaram percentuais semelhantes de uso de regressão e correlação, correspondendo a 26,74% e 29,27%, respectivamente. As técnicas aplicadas incluíram diferenças de médias de Flesch, Regressão do Preço, Regressão Quantílica, Regressões Logísticas, Correlação de Spearman e Pearson, Autorregressão de Kanagaretnam e Regressões Lineares Múltiplas e Simples.

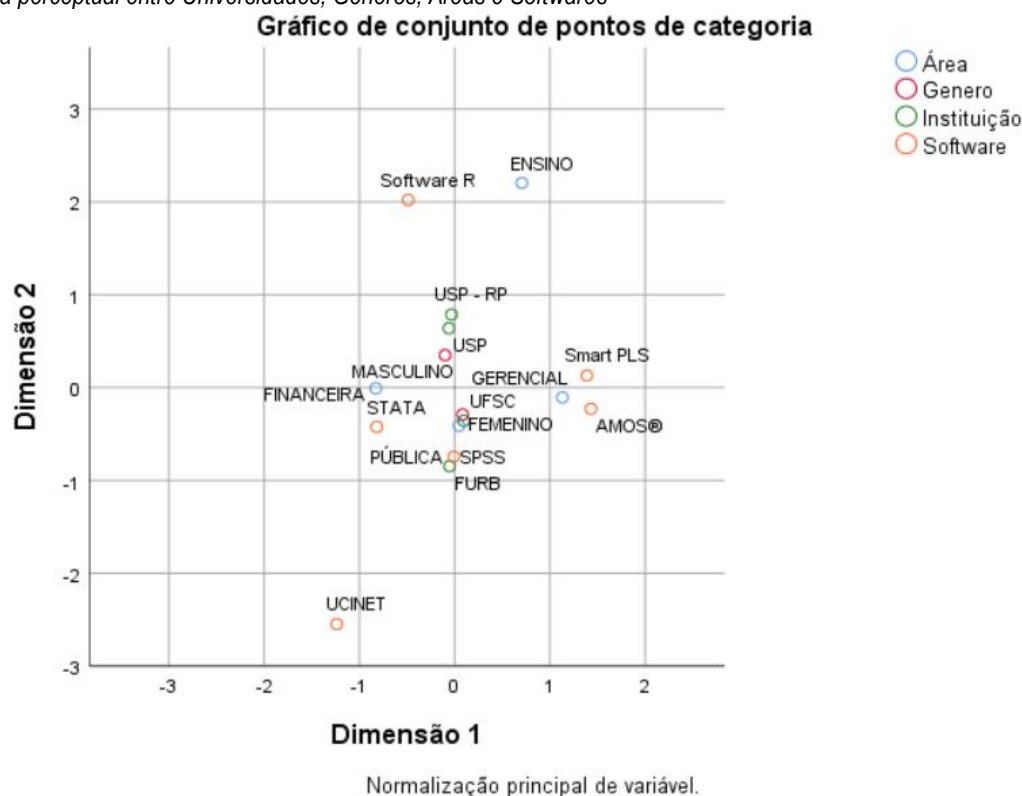
Outro ponto de destaque foi a presença significativa da Análise de Cluster nas dissertações da USP (6,98%) e da USP-RP (10,98%). No total, foram utilizadas 372 técnicas estatísticas no desenvolvimento das 170 dissertações analisadas. O programa de pós-graduação da UFSC foi o que mais aplicou diferentes técnicas estatísticas, enquanto o programa da USP-RP foi o que menos utilizou. A UFSC também foi o programa com o maior número de dissertações defendidas (59), enquanto a USP-RP teve o menor número de pesquisas desenvolvidas (34) no período de 2017 a 2021.

Quando comparados aos resultados de Ribeiro Filho et al. (2007), que identificaram baixo grau de complexidade no uso de métricas estatísticas em dissertações defendidas entre 2001 e 2004, os achados deste estudo evidenciam uma evolução significativa. No período de 2017 a 2021, observa-se maior diversidade e sofisticação nas técnicas aplicadas, com destaque para regressões, modelagem de equações estruturais e análises multivariadas. Essa evolução ao longo de quase duas décadas sugere que a formação metodológica dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis avançou substancialmente, incorporando ferramentas estatísticas mais robustas e alinhadas às demandas contemporâneas da pesquisa contábil.

Por fim, a Figura 1 apresenta a ANACOR do mapa perceptual, que compara universidades, gêneros, áreas de pesquisa e softwares utilizados nas dissertações analisadas entre 2017 e 2021.

Figura 1

Mapa perceptual entre Universidades, Gêneros, Áreas e Softwares



As informações apresentadas na Figura 1 indicam que as pesquisas desenvolvidas nos programas da FURB e da UFSC são semelhantes. A maioria das dissertações foi defendida por mulheres. Na FURB, das 37 pesquisas analisadas, 30 dissertações foram defendidas por mulheres. Já na UFSC, das 59 dissertações desenvolvidas, 31 foram defendidas por mulheres e 28 por homens. Além das semelhanças em relação ao perfil dos pesquisadores, os dois programas também apresentaram convergências nas linhas de pesquisa, com maior concentração de estudos na área financeira. No entanto, enquanto na FURB as pesquisas na área financeira foram quase o dobro das pesquisas na área gerencial, na UFSC houve um maior equilíbrio: 25 dissertações abordaram a área financeira e 20 a área gerencial.

Quanto aos softwares utilizados, observa-se que os programas da FURB e da UFSC adotaram ferramentas semelhantes, como STATA, SPSS, SmartPLS e AMOS, devido à proximidade metodológica entre as pesquisas. No entanto, o software UNICET foi utilizado exclusivamente para pesquisas que envolveram dados extraídos de mídias sociais, sendo aplicado em apenas uma dissertação do programa da FURB. Por outro lado, nota-se uma diferença significativa na abordagem da área pública entre os programas. Enquanto a FURB teve apenas duas dissertações voltadas para essa temática ao longo dos cinco anos analisados, a UFSC apresentou um número expressivamente maior, com 13 dissertações na área pública.

Ao analisar a Figura 1, também se observa uma semelhança entre as pesquisas da USP e da UFSC, principalmente no que diz respeito às linhas de pesquisa predominantes, aos softwares utilizados e às métricas estatísticas aplicadas. No entanto, um aspecto distinto é o perfil dos pesquisadores: na UFSC, a maioria das pesquisas foi desenvolvida por homens. Além disso, a quantidade de dissertações voltadas para a área pública difere consideravelmente entre os dois programas, com 13 pesquisas na UFSC e apenas duas na USP.

Os programas da USP e da USP-RP também demonstraram similaridades, especialmente na predominância de pesquisas na área financeira. Um diferencial relevante desses programas é a ênfase em estudos voltados para o ensino em contabilidade. Ambos desenvolveram quatro dissertações sobre essa

temática, enquanto a UFSC apresentou apenas uma dissertação nessa área, a FURB não teve nenhuma pesquisa sobre o tema. Além disso, os programas da USP e da USP-RP se destacaram pelo uso do software R®, aplicado em 14 dissertações. Em contraste, na FURB, apenas uma dissertação utilizou essa ferramenta. Isso sugere que as pesquisas desses programas estão alinhadas ao conceito de “contabilometria”, que representa uma abordagem quantitativa baseada no uso de métodos estatísticos, matemáticos e computacionais aplicados à contabilidade (Dallabona et al., 2010).

De modo geral, os resultados desta pesquisa reforçam contribuições teóricas e implicações práticas relevantes. Do ponto de vista teórico, ao evidenciar a predominância de estatísticas descritivas e regressões, mas também o crescimento de técnicas mais sofisticadas, como modelagem de equações estruturais e análises multivariadas, o estudo amplia a compreensão sobre a evolução metodológica da pesquisa contábil no Brasil. Do ponto de vista prático, os achados fornecem subsídios para estudantes e pesquisadores na escolha de métodos estatísticos e softwares, indicam aos professores caminhos para o aprimoramento das abordagens quantitativas e oferecem às coordenações dos programas insumos para refletir sobre tendências e lacunas na formação de mestres em Ciências Contábeis.

5 Conclusões

Esta pesquisa teve como objetivo analisar os métodos estatísticos e as principais temáticas abordadas nas dissertações dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis da USP, USP-RP, UFSC e FURB, no período de 2017 a 2021. A metodologia adotada foi descritiva, baseada em uma pesquisa documental com características bibliográficas e abordagem predominantemente quantitativa, auxiliada pelo uso de uma ficha padronizada para coleta de dados. A amostra foi composta por 170 dissertações dos programas das quatro universidades mencionadas, sendo os dados coletados entre setembro e outubro de 2022.

Os resultados mostram que, nos programas da FURB e da UFSC, a maioria das dissertações foi desenvolvida por mulheres, com destaque para a FURB, onde 30 das 37 dissertações defendidas foram de autoria feminina. Em contrapartida, nos programas da USP e da USP-RP, a maioria das dissertações foi desenvolvida por homens. Em relação às linhas de pesquisa, predominam os estudos na área financeira nos programas da FURB, USP e USP-RP. No entanto, no programa da UFSC, 25 dissertações foram desenvolvidas na área financeira e 20 na área gerencial. No entanto, entre 2017 e 2018, ambos os programas apresentaram uma distribuição mais equilibrada entre pesquisas financeiras e gerenciais. Destaca-se ainda que a contabilidade pública foi mais expressiva no programa da UFSC, onde 13 dissertações abordaram esse tema, buscando compreender o cenário contábil público.

Os temas mais pesquisados no período analisado foram desempenho financeiro, na área financeira, e orçamento, na área gerencial. Para as pesquisas na área pública concentraram-se em orçamento e custos, enquanto os estudos voltados para o ensino de contabilidade buscaram compreender técnicas pedagógicas utilizadas pelos professores dos programas de pós-graduação.

Em relação aos softwares mais utilizados, o STATA se destaca como a ferramenta predominante, especialmente em pesquisas na área financeira, que demandam softwares mais sofisticados para a análise de dados. Em seguida, os softwares SPSS e SmartPLS® também aparecem com frequência significativa. Nos programas da USP e da USP-RP, observou-se um número expressivo de dissertações desenvolvidas com o software R®. O AMOS® também teve um uso considerável, enquanto o UCINET foi empregado apenas uma vez, em uma dissertação da FURB.

No que se refere às métricas estatísticas mais utilizadas nos programas de pós-graduação analisados, a estatística descritiva se destacou, com um índice de uso superior a 40%. Em seguida, a regressão e a correlação foram amplamente empregadas, apresentando um percentual de usabilidade acima de 26%. Nos programas da FURB e da UFSC, a terceira métrica mais utilizada foi a modelagem de equações estruturais, enquanto nos programas da USP e da USP-RP a terceira técnica mais aplicada foi a análise de cluster, representando 6,98% e 10,98%, respectivamente.

Esses resultados evidenciam que as métricas estatísticas desempenham um papel essencial na garantia da confiabilidade das pesquisas, sendo cada vez mais utilizadas nos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis. Seu emprego permite que os estudos gerem resultados que reflitam a realidade das organizações, contribuindo para o avanço da literatura acadêmica e para a evolução das pesquisas científicas na área.

Este estudo pode ser útil tanto para estudantes que pretendem ingressar em um mestrado em Ciências Contábeis quanto para alunos que já estão em fase de elaboração de suas dissertações, auxiliando na compreensão dos métodos estatísticos mais utilizados. Além disso, os achados desta pesquisa podem contribuir para a coordenação dos programas de pós-graduação das universidades analisadas, fornecendo subsídios para a avaliação da evolução e das tendências das pesquisas quantitativas nesses cursos.

Entre as limitações deste estudo, destaca-se o fato de a amostra ter sido restrita a dissertações de quatro programas de pós-graduação. Embora esses programas representem instituições tradicionais e bem avaliadas, reconhece-se que outros cursos de nota 5 da CAPES não foram contemplados. Essa delimitação pode reduzir a abrangência e a generalização dos achados, uma vez que a inclusão de mais programas poderia revelar maior diversidade metodológica. Outro ponto de limitação está relacionado à literatura sobre pesquisas anteriores, o que levou à inclusão da seção específica "2.3 Estudos Anteriores" para contextualizar esse aspecto.

Como sugestões para pesquisas futuras, recomenda-se a realização de estudos que explorem as métricas estatísticas utilizadas em teses de doutorado nos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis. Outra possibilidade seria um levantamento abrangente das métricas estatísticas aplicadas em dissertações de todo o país, permitindo uma análise mais detalhada da distribuição dessas técnicas por região.

Além disso, os achados deste estudo podem ser comparados com pesquisas internacionais sobre o mesmo tema, possibilitando uma análise das principais técnicas estatísticas e softwares utilizados no Brasil e no exterior. Por fim, este estudo também pode ser replicado em trabalhos de conclusão de curso de graduação, possibilitando um comparativo que evidencie a evolução das pesquisas ao longo da formação acadêmica.

Referências

- Araújo, V. M., de Souza, F. J. V., de Barros Câmara, R. P., & da Silva, M. C. (2017). Programa multiinstitucional e inter-regional de pós-graduação em ciências contábeis: uma análise dos métodos estatísticos utilizados em suas dissertações. *Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI*, 4(1), 69-86. <https://doi.org/10.26694/2358.1735.2017.v4ed15721>
- Bittmann, F. (2023). dbs: Stata Command to Compute Double Bootstrap Confidence Intervals. *Working Paper*. <https://doi.org/10.20944/preprints202302.0213.v1>
- Bubeck, S. K., Kroenke, A., & Hein, N. (2023). Análise das dissertações de mestrado em ciências contábeis das universidades de Santa Catarina. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 17(1), e2316. <https://doi.org/10.9771/rcufba.v17i1.53973>
- Caneca, R. L., & Vasconcelos, M. T. C. (2007). Um estudo sobre a importância da aplicação dos métodos quantitativos à contabilidade. *Congresso Internacional de Custos*.
- Dallabona, L. F., Nascimento, S., & Hein, N. (2010). Métodos estatísticos mais recorrentes nas dissertações do programa de pós-graduação em ciências contábeis da FURB. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 4(1), 56-70. <https://doi.org/10.9771/rcufba.v4i1.4155>
- Gil, A. C. (2021). *Como elaborar projetos de pesquisa*. (6. ed.). São Paulo: Atlas.
- Hendriksen E. S., & Van Breda, M. F. (1999). *Teoria da contabilidade*. (5. ed.). Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas.
- Hair, J. F., Black, W. C., Babin, B. J., Anderson, R. E., & Tatham, R. L. (2009). *Análise multivariada de dados*. (6. ed.) Porto Alegre: Bookman.
- Hair, J. F., Hult, G. T. M., Ringle, C. M., Sarstedt, M., & Thiele, K. O. (2017) Mirror, mirror on the wall: a comparative evaluation of composite-based structural equation modeling methods. *Journal of the Academy of Marketing Science*, 45(5), 616-632. <https://doi.org/10.1007/s11747-017-0517-x>

- Li, B., & Fu, Y. (2022). Empirical research on the impact of corporate income tax burden on corporate investment from the perspective of life cycle – multiple linear regression analysis based on econometric analysis software STATA. In *2022 International Conference on mathematical statistics and economic analysis (MSEA)*.
- Marôco, J. (2018). *Análise Estatística com o SPSS Statistics*. (7. ed.). ReportNumber, Lda.
- Oliveira, M. S., Lopes, R. S., Portugal, G. T., & Pessanha, J. F. M. (2018). O estudo dos métodos estatísticos na contabilidade gerencial por meio da bibliometria através da lei de Lotka. *Revista de Contabilidade e Gestão Contemporânea*, 1(2), 126-141. <https://doi.org/10.22409/rcgc2018.v1i2.a27396>
- Raupp, F. M., & Beuren, I. M. (2006). Metodologia da pesquisa aplicável às ciências. *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 76-97.
- Ribeiro Filho, J. F., de Gusmão Lopes, J. E., de Assis Souza, I. G., & Pederneiras, M. M. M. (2007). Uma análise das abordagens epistemológicas e metodológicas da pesquisa contábil do programa do mestrado multiinstitucional em ciências Contábeis. *Contabilidade Vista & Revista*, 18(1), 27-49. Recuperado de <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/318>
- Richardson, R. J. (2017). *Pesquisa Social – Métodos e Técnicas*. (4. ed.). São Paulo: Atlas.
- Santos, V., Klann, R. C., & Rausch, R. B. (2011). Perfil das dissertações do mestrado em ciências contábeis da USP e FURB. *Contabilidade Gestão E Governança*, 14(1), 26-43. Recuperado de <https://revistacgg.org/index.php/contabil/article/view/259>
- Silva, M. C., Chacon, M. J. M., & Santos, J. D. (2005). O que é Contabilometria? *Revista Pensar Contábil*, 7(27), 1-5. Recuperado de <http://www.atenas.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/1533>
- Souza Neto, R. A., Dias, G. F., Silva, R. R., & Ramos, A. S. M. (2019). Efeitos dos softwares de análise de dados qualitativos na qualidade de pesquisas. *Revista de Administração Contemporânea*, 23(3), 373–394. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2019170357>
- Spenassato, D., Trierweiller, A. C., Frazzon, L. S., Bornia, A. C., de Castro, R. B., & Borges, H. F. (2014). Métodos quantitativos na gestão de custos: levantamento exploratório da produção científica no Congresso Brasileiro de Custos. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos – ABC*. Recuperado de <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/112>
- Spiegel, M. (1993). *Estatística*. (3. ed.). São Paulo: Pearson Makron Books.
- Whitlark, D. B., & Smith, S. M. (2001). Using correspondence analysis to map relationships. *Marketing Research*, 13(3), 22-27.

DADOS DOS AUTORES

Rubia Frehner Poffo

Doutoranda em Ciências Contábeis e Administração. Universidade Regional de Blumenau (FURB), Brasil.
Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Administração (PPG-CC/FURB), Brasil.
Endereço: Rua Antonio da Veiga, 140. Itoupava Seca – Blumenau - SC, Brasil. CEP: 89030903
E-mail: rubiafpoffo@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4081-2428>

Stephan Klaus Bubeck

Doutorando em Ciências Contábeis e Administração. Universidade Regional de Blumenau (FURB), Brasil.
Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Administração (PPG-CC/FURB), Brasil.
Endereço: Rua Antonio da Veiga, 140. Itoupava Seca – Blumenau - SC, Brasil. CEP: 89030903
E-mail: sbubeck@furb.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4925-0636>

Adriana Kroenke Hein

Doutorado em Métodos Numéricos em Engenharia Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.
Professora do Departamento de Matemática da Universidade Regional de Blumenau desde 2010. Atualmente é professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPG-AD/FURB), e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau (PPG-CC/FURB), Brasil.
E-mail: akroenke@furb.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6625-3017>

Nelson Hein

Pós-Doutorado pelo IMPA - Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (2003) e pela Anderson School of Management da Universidade do Novo México (EUA).
Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Administração (PPG-CC/FURB), Brasil.
Professor do Departamento de Matemática da Universidade Regional de Blumenau desde 2010. Atualmente é professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPG-AD/FURB), e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau (PPG-CC/FURB), Brasil.
E-mail: hein@furb.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8350-9480>

Contribuição dos Autores:

Contribuição	Autor 1	Autor 2	Autor 3	Autor 4
1. Concepção do assunto e tema da pesquisa	x			
2. Definição do problema de pesquisa	x			
3. Desenvolvimento das hipóteses e constructos da pesquisa (trabalhos teórico-empíricos)	x			
4. Desenvolvimento das proposições teóricas (trabalhos teóricos os ensaios teóricos)	x			
5. Desenvolvimento da plataforma teórica	x			
6. Delineamento dos procedimentos metodológicos	x			
7. Processo de coleta de dados	x			
8. Análises estatísticas	x			
9. Análises e interpretações dos dados coletados	x			
10. Considerações finais ou conclusões da pesquisa	x			
11. Revisão crítica do manuscrito	x			
12. Redação do manuscrito	x	x	x	x